

OLHARES DOCENTES

O retrato da mulher negra: do passado a contemporaneidade¹

Eduarda Costa Viana

Graduanda em Letras – Língua Portuguesa - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



O retrato social da mulher apresenta-se incoerente e marcado por um profundo sentimento historicamente masculino. Ser uma mulher negra na sociedade é fazer parte de um grupo estigmatizado como pobres, domésticas, sambistas, sem autonomia. A literatura brasileira não valoriza seus escritores. Por tudo isto, o espaço de uma mulher negra na literatura ainda é um sinônimo de estranhamento e de exceção à regra. Levando-se em consideração estes

aspectos, a escritora Conceição Evaristo representa a luta social vivenciada por mulheres negras.

Na entrevista *Conceição Evaristo: Não leiam só minha biografia, leiam meus textos*, a autora discorre sobre a dificuldade em escrever literatura dita marginalizada. Ela afirma que: “Eu represento uma minoria enquanto pessoa negra”. Diante do exposto, cria-se uma inquietude a respeito do papel da mulher na literatura, na política, na saúde, entre outros. A vulnerabilidade em que se encontram as mulheres são discussões ocasionadas desde a escravidão.

Diante disto, a humanidade não corresponde à segurança que o negro merece cultural, social e economicamente. Consoante com as explicações acima, no texto *Da representação à auto apresentação da mulher negra na*

¹ Texto produzido no âmbito do Curso **Introdução à Literatura de Conceição Evaristo**, promovido pela Revista África e Africanidades, durante o primeiro semestre de 2020, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

Literatura Brasileira, podemos evidenciar a visão distorcida e resumida da mulher negra. Segundo o texto: “*A representação literária da mulher negra ainda surge ancorada nas imagens do seu passado escravo, de corpo-procriação e/ou corpo objeto de prazer*”. Neste viés, é perceptível que a literatura negra ainda carrega uma carga significativa de estereótipos objetivados e centrados no corpo, e não na mente.

Diante do exposto, é relevante salientar a importância da literatura negra para a construção da real identidade brasileira, tendo em vista o caráter miscigenado do país. A luta pelo espaço feminino negro na sociedade precisa ser deliberada e instalada para consolidar o retrato verdadeiro retrato da sociedade brasileira, que não é necessariamente formado por pessoas brancas.

Referências

EVARISTO, Conceição. Da representação à auto-apresentação da Mulher Negra na Literatura Brasileira. **Revista Palmares**: cultura afro-brasileira, Brasília, ano 1, n. 1, p. 52-57, ago. 2005.

EVARISTO, Conceição. “Não leiam só minha biografia, leiam meus textos”. **Brasil de Fato**. 2018. Disponível em: <https://youtu.be/3PxEszgpmM>